ReGeo
ISSN: 2177-3246

O ESTUDO DA PAISAGEM E SEUS SIGNIFICADOS SIMBÓLICOS PARA A POPULAÇÃO RIBEIRINHA DA BACIA DO PINA NA VIZINHANÇA DO SHOPPING RIOMAR: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID (IFPE-RECIFE)

THE STUDY OF LANDSCAPE AND ITS SYMBOLIC MEANINGS FOR THE RIVERSIDE POPULATION OF THE PINA BASIN IN THE VICINITY OF THE RIOMAR SHOPPING MALL: CONTRIBUTIONS FROM PIBID (IFPE-RECIFE)

EL ESTUDIO DEL PAISAJE Y SUS SIGNIFICADOS SIMBÓLICOS PARA LA POBLACIÓN RIBEREÑA DE LA CUENCA DEL PINA EN EL ENTORNO DEL SHOPPING RIOMAR: CONTRIBUCIONES DEL PIBID (IFPE-RECIFE)

10.56238/revgeov17n3-085

Daniel Verçoza Vale

Deivid Roque de Souza

Clézia Aquino de Braga

RESUMO

O artigo "O Estudo da Paisagem e seus Significados Simbólicos para a População Ribeirinha da Bacia do Pina na Vizinhança do Shopping RioMar", tem por objetivo analisar o conceito de paisagem a partir da percepção de moradores ribeirinhos do rio Pina, no Recife, relacionando-o à formação de professores do curso de Licenciatura em Geografia no âmbito do PIBID (IFPE-Recife). A pesquisa, tem por aplicação uma abordagem qualitativa e baseada na metodologia da pesquisa-ação, utilizou estudos teóricos, entrevistas semiestruturadas com dez moradores da comunidade, aula de campo e a técnica de fotogeografia. Fundamentado, sobretudo, em Denis Cosgrove, o estudo compreende a paisagem como construção cultural, carregada de significados simbólicos resultantes da relação entre sociedade e natureza. Os resultados indicam que o rio Pina é visto como fonte de sobrevivência para os moradores, pois a pesca constitui a principal atividade econômica da comunidade, marcada por baixo nível de escolaridade. Em relação ao Shopping RioMar, as opiniões divergiram: alguns apontaram benefícios no lazer, enquanto outros destacaram impactos ambientais, como poluição e diminuição de peixes e mariscos, além da ausência de geração significativa de empregos locais. Conclui-se que o estudo da paisagem, articulado à aula de campo e ao diálogo com a comunidade, contribui para uma formação docente crítica, reflexiva e conectada à realidade social.

Palavras-chave: Paisagem. Geografia Cultural. Formação de Professores. Comunidade Ribeirinha. Ensino de Geografia.

ABSTRACT

The article "The Study of Landscape and Its Symbolic Meanings for the Riverside Population of the Pina Basin in the Vicinity of RioMar Shopping Mall" aims to analyze the concept of landscape based on the perception of riverside residents of the Pina River, in Recife, relating it to the education of undergraduate students in the Geography Teacher Education Program within the scope of PIBID

(IFPE–Recife). The research adopts a qualitative approach based on action-research methodology and employed theoretical studies, semi-structured interviews with ten community residents, a field class, and the technique of photogeography. Grounded mainly in Denis Cosgrove's theoretical framework, the study understands landscape as a cultural construction, imbued with symbolic meanings resulting from the relationship between society and nature. The results indicate that the Pina River is perceived as a source of survival for residents, since fishing constitutes the community's main economic activity, which is marked by a low level of formal education. Regarding RioMar Shopping Mall, opinions diverged: some participants highlighted leisure benefits, while others emphasized environmental impacts, such as pollution and the reduction of fish and shellfish, as well as the lack of significant local job creation. It is concluded that the study of landscape, articulated with fieldwork and dialogue with the community, contributes to a critical, reflective teacher education connected to social reality.

Keywords: Landscape. Cultural Geography. Teacher Education. Riverside Community. Geography Teaching.

RESUMEN

El artículo "El estudio del paisaje y sus significados simbólicos para la población ribereña de la cuenca del río Pina en las proximidades del centro comercial RioMar" tiene como objetivo analizar el concepto de paisaje desde la perspectiva de los residentes ribereños del río Pina en Recife, relacionándolo con la formación de profesores en el programa de licenciatura en Geografía dentro del programa PIBID (IFPE-Recife). La investigación emplea un enfoque cualitativo basado en la metodología de investigación-acción, utilizando estudios teóricos, entrevistas semiestructuradas con diez residentes de la comunidad, trabajo de campo y la técnica de la fotogeografía. Principalmente basado en el trabajo de Denis Cosgrove, el estudio entiende el paisaje como una construcción cultural, cargada de significados simbólicos resultantes de la relación entre la sociedad y la naturaleza. Los resultados indican que el río Pina es visto como una fuente de supervivencia para los residentes, ya que la pesca constituye la principal actividad económica de la comunidad, que se caracteriza por un bajo nivel de educación. Respecto al Centro Comercial RioMar, las opiniones fueron diversas: algunos destacaron los beneficios en términos de ocio, mientras que otros destacaron los impactos ambientales, como la contaminación y la disminución de la pesca, además de la falta de generación significativa de empleo local. Se concluye que el estudio del paisaje, articulado con visitas de campo y diálogo con la comunidad, contribuye a una formación docente crítica y reflexiva, conectada con la realidad social.

Palabras clave: Paisaje. Geografía Cultural. Formación Docente. Comunidad Ribereña. Enseñanza de la Geografía.

1 INTRODUÇÃO

As atividades pedagógicas realizadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) visam articular teoria e práticas nas atividades de ensino aos futuros professores de Geografia em uma formação que promova a transposição didática da Geografia acadêmica em Geografia escolar, criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes em caráter inovador, interdisciplinar que propiciem a minimização de um ensino pautado, predominantemente, em uma racionalidade tradicional.

Todo recurso didático pode enriquecer o momento de transposição didática do conteúdo em ambiente de sala de aula ou, em aula de campo. Para isso, é imprescindível o professor estar fundamentado teoricamente, e assim, possa propor situações no momento de concretização de suas práticas pedagógicas. O objetivo deste resumo expandido é conhecer o significado da paisagem para os moradores ribeirinhos da Bacia do Pina na vizinhança do Shopping RioMar no seu cotidiano de vida. Com esse propósito, o estudo atribui-se a um olhar atual sobre o conceito de paisagem.

Estudar a paisagem é instigar o pensamento de que a Geografia está em toda parte, é composta por objetos naturais e artificiais, "fonte constante de beleza e feiúra, de acertos e erros, de alegria e sofrimentos, tanto quanto é de ganho e perda" (Cosgrove, 1998, p. 98). Consoante o autor, é relevante na formação do futuro docente a leitura das distintas paisagens sem deslocá-las de seu contexto. Nossa intenção é construir uma leitura crítica da paisagem em um sincrônico de procedimentos de ensino de Geografia que estimule reflexões e dialoguem os formadores de professores, os professores da educação básica e licenciandos sobre a relevância da Geografia na atualidade e ao mesmo tempo em que contribuam para a melhoria da qualidade do curso de Licenciatura em Geografia e do ensino na educação básica. Para maior compreensão dos saberes docentes e sua dimensão do saber ser e saber fazer do professor de Geografia, escolhemos esta abordagem qualitativa porque: "A pesquisa-ação está localizada na metodologia orientada à prática educacional." (Sandín Esteban; Cabrera, 2010, p. 167).

2 METODOLOGIA

Concretizamos os seguintes procedimentos metodológicos: 1) aprofundamento dos estudos teóricos e metodológicos sobre os temas da Geografia cultural com foco no conceito de paisagem e o ensino de Geografia no contexto da formação docente; 2) realização de entrevista semiestruturada com dez moradores da comunidade ribeirinha sobre o significado da paisagem; 3) realização da exposição da obra e vida de Josué de Castro e reflexões sobre a fome, o mangue, no IFPE/Recife; 4) Utilização, no decorrer do trabalho, a técnica de fotogeografia como estratégia didática para roborar a relação entre Geografia e Ensino, e assim aguçar a discussão sobre as paisagens invisíveis no olhar da sociedade, e o despertar do interesse dos estudantes da educação básica na disciplina de Geografia

marcada em uma racionalidade crítico-reflexiva inventariada na Educação Geográfica; 5) realização de aula de campo nos rios Pina e Capibaribe.

A pesquisa tem a relevância de colaborar com a melhoria do ensino da Geografia, além de ampliar a compreensão da dimensão e complexide da prática docente em nossa contemporaneidade. A realização de uma pesquisa-ação sobre a temática da Paisagem e seu significado no contexto da Formação de Professores fomenta o entendimento das relações entre a Geografia e o Ensino.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por que é importante no contexto da formação docente aprofundar o estudo sobre o conceito de paisagem? A palavra paisagem surgiu no contexto histórico da Renascença ligado ao movimento cultural, e aponta uma nova relação entre os seres humanos e seu espaço. Ao mesmo tempo, a emergência das ciências, arte, otimismo, racionalismo, as pinturas das paisagens surgem no continente europeu como expressão popular.

Dessa maneira, a paisagem está profundamente ligada a uma nova forma de ver o mundo como uma constituição racionalmente sistematizada, eleita, harmoniosa, estética, cuja organização e instrumento são penetráveis à mente humana. Assim, "qualquer intervenção humana na natureza envolve sua transformação em cultura, apesar de essa transformação poder não estar sempre visível, especialmente para um estranho" (Cosgrove, 1998, p. 102). Na maioria das vezes, os eventos culturais mais significativos são menos visíveis. O peixe um objeto natural, pescado, é apresentado como um alimento muito saudável para o humano. O objeto natural tornou-se um objeto cultural, foi-lhe atribuído um significado. Afirmar que o peixe é um produto cultural não significa negar que suas propriedades naturais estejam perdidas. "Fazer isto exige que entremos na consciência cultural dos outros." (Cosgrove, 1998, p. 103).

A paisagem é um lugar de intenso significado cultural. "Revelar os significados na paisagem cultural demanda diligência, a competência imaginativa de adentrar no universo dos outros de forma autoconsciente e, então, representar essa paisagem num nível no qual seus significados possam ser evidenciados e refletidos." (Cosgrove, 1998, p. 106). "Todas as paisagens possuem significados simbólicos porque são produtos da apropriação e transformação do meio ambiente pelo homem." (Cosgrove, 1998, p. 108).

Segundo Cosgrove (1998), as paisagens classificam-se em paisagens da cultura dominante, residuais, emergentes, excluídas, alternativas. Optou-se em promover a discussão para a paisagem excluída das palafitas. A organização da comunidade ribeirinha na paisagem do rio pressupõe um conjunto muito diferente de significados simbólicos que aquele do Shopping RioMar, e nas residências que compõem o bairro do Pina na zona sul da cidade do Recife.

Os resultados do nosso estudo são comunicados por meio do quadro do perfil da população entrevistada, imagem e textos. O texto de uma investigação geográfica é o meio através do qual transmitimos seus significados. Aceitaram participar da pesquisa dez moradores (Quadro 1).

Quadro 1 – Perfil da população ribeirinha nas vizinhanças do Shopping RioMar

Perfil da população ribeirinha nas vizinhanças do Shopping RioMar				
Moradores	Faixa etária	Escolaridade	Tempo de residência	Atividade econômica
1	Acima de 60 anos	Analfabeto	40 anos	Pesca
2	50-59 anos	Analfabeto	20 anos	Pesca
3	50-59 anos	Fundamental	22 anos	Pesca
4	40-49 anos	Fundamental	5 anos	Pesca
5	30-39 anos	Ensino médio	10 anos	Pesca
6	40-49 anos	Analfabeto	13 anos	Pesca
7	30-39 anos	Analfabeto	20 anos	Pesca
8	20-39 anos	Ensino médio	20 anos	Pesca
9	20-39 anos	Fundamental	5 anos	Pesca
10	20-39 anos	Fundamental	20 anos	Pesca

Fonte: Dados da pesquisa, 30 set. 2017.

A população na faixa etária adulta, o baixo nível de escolaridade e a atividade da pesca predominam. À pergunta sobre o significado da paisagem do rio Pina no cotidiano da população local, os entrevistados responderam de forma unânime que o rio é a fonte de sobrevivência para as famílias. Em seus discursos, afirmaram haver pessoas que não residem em palafitas (Fotografia 1), mas usa a comunidade para terceirizar a prática da pesca. Quanto à chegada do Shopping RioMar e sua contribuição na oportunidade de empregos para a população local, os pontos de vista divergiram (Quadro 2).

Fotografia 1 – Palafitas da Bacia do Pina

Fonte: Os autores, 25 set. 2017.

Quadro 2 – Percepção da população ribeirinha sobre seu vizinho Shopping RioMar (moradores)

Percepção da população ribeirinha sobre seu vizinho Shopping RioMar (moradores)	
1	É ótimo o Shopping RioMar para a comunidade
2	Não contribuiu em nada
3	Piorou, o sururu e os peixes diminuíram de quantidade devido à poluição provocada pelo shopping
4	O RioMar não fez nada. Devido à poluição que o shopping joga no rio, os peixes e mariscos sumiram
5	Nada. Só fez atrapalhar. Não trouxe empregos para a comunidade
6	Melhorou porque tem mais pessoas circulando
7	Não mudou nada em relação à pesca
8	Beneficiou o lazer para população local
9	O Shopping RioMar não contribuiu em nada
10	Melhorou na opção de lazer.

Fonte: Dados da pesquisa, 30 set. 2017.

Verificaram-se pontos de convergência entre os moradores nas questões ambientais, críticas foram registradas em seus discursos a respeito do impacto ambiental que o estabelecimento vem promovendo no leito do rio com a liberação do esgoto sem tratamento e causando o aumento da mortalidade dos peixes, principalmente os mariscos, entre eles, o sururu; predominou na percepção dos moradores a ausência de contribuição do shopping na inserção de oportunidades de empregos à comunidade, como também muitas inquietações no que consiste à qualidade ambiental da principal artéria fluvial do rio Pina, que é símbolo de sobrevivência da população ribeirinha.

As inquietações que surgiram na atividade de campo na comunidade em foco promoveram rupturas na percepção espacial e o interesse de conhecer valores e entendimentos com a imagem registrada no decorrer da pesquisa. A paisagem, conceito-chave da Geografia, deve ser contemplada nas práticas de ensino como um discurso de procedimento didático pedagógico e construção da Geografia escolar, pois a paisagem no ordenamento do espaço geográfico a partir do meio ambiente próximo corrobora a apreensão da realidade pelas vertentes no universo da Geografia cultural. Conforme Helena Callai (1998, p. 58):

> Fazer da Geografia uma disciplina interessante, que tenha a ver com a vida e não apenas com dados e informações que pareçam distantes da realidade e na qual se possa compreender o espaço construído pela sociedade, como resultado da interligação entre o espaço natural, com todas as suas regras e leis, com o espaço transformado constantemente pelo homem.

As paisagens conquistadas como verdadeiras de nossa vida cotidiana estão cheias de significados, mas nesse processo de aprendizagem oportuniza diversas discussões e necessidades de reflexões no aporte teórico-metodológico no sentido de colaborar com fragmentação, novas subjetividades e a minimização das incertezas típicas da Geografia.

4 CONCLUSÃO

A pesquisa atendeu o objetivo, analisar o estudo da paisagem e seus significados simbólicos

para a população da Bacia do Pina na vizinhança do Shopping RioMar.

O exercício de pesquisa e observação do futuro professor in loco favoreceu maior interação com o ensino de Geografia. Essa relação resulta em uma nova percepção do saber fazer no estudo da paisagem e contribui de forma efetiva na formação do professor de Geografia.

Os diálogos entre os estudantes, professores e a comunidade foram imprescindíveis para que ocorra, mediante os distintos saberes, a produção do conhecimento e dessa maneira forme um professor de Geografia qualificado, crítico-reflexivo, inovador e com propostas de estudo da paisagem que possa ensinar Geografia de maneira mais clara e dinâmica aos seus estudantes.

A aula de campo foi fundamental nas etapas de construção do artigo, promoveu inquietações que surgiram na comunidade em foco, propiciou rupturas na percepção espacial e o interesse de conhecer valores e entendimentos com a imagem registrada no decorrer da pesquisa.

Contando com a percepção da coletividade dos estudantes e professores, comunidade além dos diálogos entre a academia e as escolas parceiras, é possível ter um processo de formação com bons resultados nessa perspectiva.

REFERÊNCIAS

CALLAI, Helena Copetti. O ensino de Geografia: recortes espaciais para análise. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos et al. (Org.). Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. Porto Alegre: Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Porto Alegre, 1998.

COSGROVE, Denis. A Geografia está em toda parte: cultura e simbolismo nas paisagens humanas. In: CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Org.). Paisagem, tempo e cultura. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998. p. 92-122.

SANDÍN ESTEBAN, Maria Paz; CABRERA, Miguel. Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições. Porto Alegre: AMGH, 2010.